



Reunião do Conselho Directivo Nacional

Lisboa, 21 de Setembro de 2013

Comunicado

O Conselho Directivo Nacional da Ordem dos Engenheiros Técnicos esteve reunido em Lisboa no dia 21/09/2013, estando presentes todos os conselheiros das Secções Regionais Norte, Centro, Sul, Açores e Madeira e ainda os Presidentes do Conselho da Profissão e do Conselho Jurisdicional.

1. Foi feita uma análise da situação global da Ordem dos Engenheiros Técnicos;
2. Foi feita a análise ao estado de revisão dos Estatutos, sendo prestadas as informações disponíveis, tendo sido validadas e confirmadas as posições assumidas pelo Bastonário nas diversas reuniões entretanto efectuadas e veiculadas nos comunicados anteriores. Foi reafirmado que a Ordem dos Engenheiros Técnicos, para além dos antigos Bacharéis, deverá também acolher e representar **em exclusivo** os Licenciados em Engenharia tanto do Politécnico como da Universidade.
3. Foram analisadas as alterações introduzidas pela publicação do Decreto-Lei n.º 115/2013, que republica o Decreto-Lei n.º 74/2006. O Conselho congratula-se com as alterações que este diploma vem introduzir, sobretudo, no que diz respeito à condição de especialista, reforçando o seu papel no corpo docente tanto no ensino superior politécnico como no universitário. Por este motivo, o Conselho Directivo Nacional da Ordem dos Engenheiros Técnicos felicita o MEC por esta alteração.



4. Presente o [relatório da comissão de avaliação externa](#) e a [decisão do Conselho de Administração da A3ES](#), sobre o processo de acreditação da Licenciatura em Engenharia Civil do ISEL-Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, constata-se o curso foi acreditado apenas por 1 (um) ano, sujeita à concretização de um conjunto de alterações curriculares. A estrutura curricular deste curso, segundo a CAE da A3ES *“aparenta ser um Mestrado Integrado se se olhar para os dois ciclos de estudos em conjunto”*. (página 8 do documento) O Conselho Directivo Nacional da Ordem dos Engenheiros Técnicos felicita a A3ES com esta decisão e congratula-se com o facto de este relatório vir corroborar as posições que a OET tem vindo a suscitar, desde há muito. Esperamos que este seja o ponto de partida para uma nova postura das instituições de ensino superior relativamente ao seu posicionamento perante a sociedade. Torna-se cada vez mais necessário que o Ensino Superior Politécnico e o Ensino Superior Universitário cumpram a sua vocação, terminando a sucessiva tentativa de transformar os politécnicos em “universidades a fingir”, contribuindo de forma clara para a diferenciação dos dois subsistemas e para uma concorrência salutar entre eles.

5. Foi feita uma análise à actividade desenvolvida pelos Engenheiros Técnicos sendo de destacar a nova legislação sobre elevadores e segurança, assim como uma quebra da emissão de declarações e, por consequência, da actividade profissional dos Engenheiros Técnicos. O Conselho reafirma que, ao invés da emigração, a solução passará possivelmente pela internacionalização da actividade da engenharia.

Lisboa, 21 de Setembro de 2013